

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	12500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	32000
Numero avulso.....	40

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.
Os annuncios commerciaes são pagos adiantadamente.
Redacção e administração—Largo de S. Paulo n.º 15-1.

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Reperições.....	20
No corpo do jornal, linha 100 réis	
Annuncios commerciaes publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'un exemp.	
Os surrs. assignantes têm 20 p.c. de abatimento.	

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario--ABILIO COUTINHO

Editor responsavel—JOSE FERREIRA

Imp. Typ. Silva Caldas. GUIMARÃES, 24 de Dezembro de 1899

AOS NOSSOS CORRELIGIONARIOS

A redacção do nosso jornal, situada á rua da Rainha, n.º 81 e 83, está aberta todos os dias, desde as 7 horas da manhã ás 8 da noite, para dar instrucções aos nossos correligionarios sobre a sua inscripção no recenseamento politico, podendo os requerimentos, dos individuos que sabem lêr e escrever, serem feitos na própria redacção.

Advertimos que a inscripção não exceptua os nossos amigos politicos que já foram inscriptos nos annos anteriores, pois que pela nova lei esses mesmos terão de requerer novamente.

O praso para a apresentação dos requerimentos termina no dia 5 de janeiro proximo.

AO COMMERCIO

Novamente chamamos a attenção do commercio interessado: jogo licito, em que são incluídas as associações e sociedades de recreio; bottequins, cafés, restaurantes, tabernas, kiosques e outros estabelecimentos ou lojas onde se vendam bebidas para consumo immediato, ainda que estes estabelecimentos exponham á venda outros artigos ou generos; para venda de tabacos, para agencias de passaportes e emigração, e para estabelecimentos insalubres, incom-

modos ou perigosos, em cujo numero estão incluídos os vendedores de polvora do Estado.

As licenças d'estes estabelecimentos para terem a porta aberta até ás 9 horas da noite, tem de ser registadas na repartição de fazenda do concelho até ao dia 31 do corrente, sob pena de multa.

O NATAL

Agora que a descrença e a impiedade campeia com toda a virulencia no espirito dos novos, e que o indifferetismo torna indolentes os cerebros, a religião de Christo, a religião sublime, não é senão uma serie de *mysterios antigos* a crença mythologica dos

selvagens, nossos antepassados.

O meigo Jesus que expoz as suas obras á analyse dos povos, para que n'ellas vissem productos d'uma sabedoria infinita e de uma infinita bondade, não é para os de hoje mais que um philosopho, um sonhador! um pobre homem!

Parece que Renan venceu, porque as doutrinas de Jesus são leis não revogadas mas obrigações que relaxaram.

Ninguém lê o seu Codigo de misericordia e justiça, o manancial de consolações e affectos.

Festeja hoje a Igreja Catholica o nascimento do Messias prophetisado por Jacob e por muitos outros prophetas.

Relembra a redempção da humanidade, relembra a nova lei e o povo d'agora foge d'isso, porque se chama o beaterio, para sorver em taças o veneno do corpo, o embrutecedor do espirito

de me houvessem chamado, menos probabilidade havia de me consultarem; e, se, ainda assim, se lembrassem de o fazer, mais facil me seria o ponderar-lhes o embaraço que tal providencia nos causava, por não ser tomada com a devida anticipação. E' possivel que essa contrariedade se não dê, e que eu esteja dando ás palavras do bilhete uma significação que ellas não tem...

—E que tenham? interrompeu o Arrochella. Para lá vamos, e lá o saberemos. Se a tiverem, o amigo Ferreira já sabe o que hade fazer, podendo dar logo a razão do seu procedimento. Para lá vamos, para lá vamos...

Foi buscar o chapéu, e no entanto dizia ao Joaquim Ferreira o seu ajudante, o tal que lhe chamara *rei de Fafe*:

—Este é dos meus! Se não é tão nervoso como o do Rebôto, não lhe fica a dever nada em desembaraço.

D'ahi a meia hora chegavam á porta do barão do Almargem,

Noite de dezembro escura e fria; o vento gemendo pelas frestas da casa, e chocando-se com ruído secco contra os ramos ennudescidos das arvores; o céu toldado pelo tom cinzento escuro das nuvens, deixando onde a onde brilhar alguma estrellinha mal encoberta.

Ruas desertas e janellas illuminadas.

Ouvem-se as gargalhadas das creanças em desharmonia com o aspecto carancho do tempo e com as plangentes vibrações dos arvoredos acontados pelo tufo.

Eis a face externa e aparente da noite do Natal; phantasia fundada na realidade.

Vejam a face interna!

Em casa do rico, n'uma sala pomposamente decorada, uma meza enorme coberta de ignarias e accepipes que a arte culinaria creou para que a abundancia não enjoasse; no centro um lustre colossal espalha a jorros uma luz avermelhada e quente.

procedidos da banda de musica, a qual não deixara de tocar em todo o percurso feito desde o Cavallinho. O general veio recebê-los, ao topo da escada, com os seus hospedes, vindo-se alli tambem o visconde, o Valentim e o Basto.

Trocados os cumprimentos, o Joaquim Ferreira disse logo ao que ia: fazer as suas despedidas ao dono da casa, visto saber que já se podia retirar para Fafe—onde o chamavam negocios de familia, de urgente resolução—pois que tudo estava correndo pacificamente, tanto na villa como em torno d'ella.

Dizendo isto, não só seguiu o conselho que o Nicolau da Arrochella lhe acabava de dar, como prevenia o caso de o barão supprer que a visita tambem era feita ao Vidigal e ao Veiga, aos quaes cumprimentou muito affectuosamente, sem que todavia lhes deixasse perceber que vinha alli para os visitar. Procedia cautelosamente; já que o bilhete do viscon-

de o obrigava a quebrar o proposito que formara de só mais tarde apparecer em casa do barão para que este e os seus hospedes lhe não tomassem á conta de curiosidade o que em outra occasião seria apenas um acto de delicadeza, não quiz dar azo a uma tal supposição.

E na casa do pobre muitas e muitas vezes as creanças choram porque não ha pão...

E os paes, soffrendo muito mais do que os filhos, calam as proprias dôres e escondem as proprias lagrimas... para crer e esperar em Deus.

Nem uma queixa!

Sublime resignação!

E ouvem-se ao longe as desconexidades da embriaguez, as obscenidades da impudicia...

Boas-festas

Aos nossos presados assignantes, collegas e collaboradores, *O Progresso* envia o seu cartão de *boas-festas*, desejando a todos mil felicidades.

de o obrigava a quebrar o proposito que formara de só mais tarde apparecer em casa do barão para que este e os seus hospedes lhe não tomassem á conta de curiosidade o que em outra occasião seria apenas um acto de delicadeza, não quiz dar azo a uma tal supposição.

Era coherente.

Do que até então se passara entre elles, acerca das coisas de Braga, não quiz pois saber. Que o dissessem se quizessem, se para isso tambem fora chamado, do que muito duvidava, pois nada tinha com ellas. O visconde é que as devia saber, que já havia conversado com elles; e, posto que elles não parecessem reservados, dispensava-se de os inquirir sobre tal assumpto. Elle que os inquirisse, o visconde, se ainda o não tivesse feito.

O assumpto que se estava ventilando, quando elle Ferreira chegou a casa do barão, era o saber-se se este devia partir ou não para Braga no dia seguinte. De que assistiria

FOLHETIM (46)

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

O Nicolau da Arrochella acompanha o Joaquim Ferreira a casa do barão do Almargem—Explicações—O Basto pondo-se de parte—O Vidigal irrita-se, mas condescende.

O Joaquim Ferreira não respondeu. A pergunta do seu ajudante não o desviou da linha de gravidade em que o collocára a bilhete do visconde da Azenha ao Nicolau da Arrochella. Foi por isso que nem o reprehendeu, nem lhe levou o caso a rir. Quem não pôde conter um froixo de riso foi o Nicolau; mas, attentando na visível contrariedade do... rei de Fafe, retomou o seu serio, e disse-lhe:

EPHEMERIDES

1895

dezembro

26—A's 7 horas da noite manda o vereador da iluminação publica, Manuel Victorino, apagar todos os candieiros da cidade. Os transeuntes passam pelo Toural levando na mão velas de cebo, lampiões de azeite, tochas, etc.

1898

junho

26—Inauguração d'um lampião que se havia collocado, n'este dia, no largo dos Trigaes, antiga Torre dos Cães, a qual assistem todas as autoridades civis, administrativas, militares, camara e milhares de pessoas d'este concelho e dos vizinhos.

Houve tambem solemne Te-Deum na capella de Nossa Senhora da Guia, bôdo aos pobres e grande jantar no palacete de Villa Pouca.

NOVIDADES

Sessão camarária de 20 de dezembro

* Resolveu-se aprovar o projecto e orçamento da obra do melhoramento do caminho que segue do sitio do rio do Castanheiro para a freguezia de S. Pedro de Azurem, e que seja submettido á approvação superior.

* Resolveu-se pedir autorização ao sr. director das Obras Publicas para ligar com a estrada real n.º 27, no lugar do Soutinho, da freguezia de S. Lourenço de Sande, entre os kilometros 43 e 44, o caminho municipal em construção que do referido lugar vae para a igreja parochial.

* Foi lido um requerimento dos fornecedores de carnes verdes d'esta cidade, no qual expõem que o gado bovino se encontra ha bastante tempo em preço de tal forma elevado e com tendencias para assim se conservar, que lhes é impossível continuar a fornecer a carne pelo preço actual, por isso resolviam accrescer 20 réis em kilo, na carne de primeira qualidade, depois de decorridos os 30 dias precisos.

Foi tomado em consideração.

4 posse da comissão camarária não havia duvidas; algumas que o major Vidigal apresentara, por lhe parecer que elle estava em mais que franca convalescença, segundo a opinião de alguns clinicos de Braga, sob consulta de certos directores politicos da mesma cidade, essas já o proprio general as havia resolvido, mantendo com admiravel decisão o compromisso que tomara com os seus collegas da junta governativa de assistir com elles áquelle solemnisimo acto. O Vidigal accedera; ao que não accedera seria a que o commandante da divisão ainda não marchasse a occupar o seu posto, immediatamente á tal posse, dado o caso da vinda do padre Casimiro—pois fôra para se tratar d'esse caso que o visconde enviara ao Arrochella o bilhete que o Ferreira lera no Cavallinho.

Na opinião do visconde, a vinda do padre era mais que

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos:

João Victorino da Silva Guimarães, d'esta cidade, pedindo um attestado ácerca do seu comportamento.

Deferido.

Accacio Machado da Silva Faria e Oliveira, d'esta cidade, tendo concorrido ao lugar de fiscal da viação camarária, cujo concurso terminou no dia 22 de junho proximo passado, pede que se lhe passe por certidão se foi admittido ao referido concurso e qual o resultado obtido.

Deferido.

Antonio Guimarães, da freguezia de Fermentões, pedindo licença para formar um estendouro para seccar algodão, n'um pequeno tracto de terreno que possui em frente á barroca que do caminho velho denominado Calçada de Caneiros se dirige á estrada de Braga.

Deferido.

Diversos signatarios, proprietarios e moradores na freguezia de Urgezes, expõem que José Rodrigo Ferreira, d'aquella freguezia, pediu licença para melhorar o caminho de servidão junto á sua propriedade da Portella, o que foi deferido; succede, porém, que a pretexto de melhorar um caminho de servidão, vedou um caminho e estrada publica, muito antigo, e construiu um cortelho, e por isso pedem que o denunciado seja obrigado a repôr o caminho no estado anterior, e a remover o referido cortelho.

Ficou tomado em consideração.

Antonio Rodrigues da Silva, da freguezia de Brito, pedindo licença para construir uma casa no lugar da Arca, á margem da estrada municipal que segue de Brito para S. Paio de Figueiredo, e occupar com materiaes um terço da referida estrada.

Deferido, com a condição de observar o alinhamento que fôr marcado pelo fiscal da estrada.

Domingos Antonio de Macedo, da freguezia de Santo Thyrsop de Prazins, pedindo licença para tapar de parede uma porção de terreno inculto que possue junto á antiga estrada que da Póvoa de Lanhoso se dirige a esta cidade, no lugar do Marco, da dita freguezia, e bem assim para construir uma casa.

Deferido, com a condição de o supplicante observar as instrucções que lhe forem dadas pelo sr. vereador padre Luiz Dias da Silva.

provavel; tinha fortes razões para a dar como certa e já o havia dito ao Basto. Este concordara em que o barão o devia esperar, pelo menos mais um dia, e teria até communicado esse seu parecer ao major, se o visconde não tivesse tomado sobre si o cuidado de o sondar. O Basto tambem tinha as suas razões para o saber; como, porém, as do visconde eram mais solidas, não se lhe quiz antepôr na sondagem a fazer. Talvez as suas informações lhe viessem da mesma fonte em que o visconde as bebera, ainda que já derivadas por outros canaes; mas, como tambem sabia que o informador do presidente da junta governativa era um dos miguelistas dissidentes, que a estavam guerreando por detraz da cortina, posto que amigo pessoal d'elle, não quiz ser o primeiro a lançar a sonda, para não ter de apresentar ao major as razões em que se escribava, e

CONFIDENCIA

Junto á negra e fria louza
Onde em socêgo repousa
O corpo de minha Mãe...
Vou chorar todos os dias
As infantis alegrias
Dos tempos que não mais vem.

As vezes, quando o soffrer
Me vem no peito verter
Seu acérrimo amargor...
Chamo por ella e digo:
Não me levaste comigo
Abandonaste-me á dôr!

Deixaste-me aqui sózinho
Sendo eu tão pequeninho
Sem forças para lutar!
Entregaste a alma a Deus
Trocaste a terra p'los céos
E eu... fiquei a chorar.

'Stás no templo da candura
Paraizo de ventura
Lá d'esse encantado imperio!
E eu... chorando todo o dia
Junto á tua campã fria
N'este triste cemiterio!

Mas já que a tua morte
Não pôde mudar a sorte
Que foi prescripta p'los céos,
N'esse paiz só de goso
Pede ao Todo Poderoso
Pelo teu filho... Adeus!

E minto os labios á louza
Onde em socêgo repousa
O corpo de minha Mãe...
Eu rogo a Deus que me leve
D'esta vida, muito breve
Pra junto d'ella tambem.

J. Carvalho Junior

(Do livro no prelo Dias de Inverno)

Recenseamento eleitoral

Conforme o que determina a lei eleitoral de 26 de julho de 1890, devem ser entregues, pelos interessados, desde o dia 30 do corrente até ao dia 6 de janeiro proximo os requerimentos, provando que, pelo lançamento immediato anterior effectuado n'outro concelho, perfizeram a quota censitica das contribuições do Estado; requerimentos pedindo a propria inserção no recenseamento, pelo fundamento de saber lêr e escrever, quando sejam escriptos e assignados pelos proprios requerentes e reconhecidos por tabelião nos termos prescriptos no § unico do artigo 2436.º do código civil ou autenticados pelos respectivos parochos e visados pelos regedores; e declarações de transferencia de domicilio, quando o eleitor seja collectado em contribuições do Estado no concelho por onde pretenda ser recenseado. Os requerimentos e declara-

cujo peso o visconde melhor lhe faria avaliar. Havia n'isso um certo melindre, em attenção ás pessoas dos informadores; o visconde pois que sondasse o major, e que lá se entendesse com o annuncinador da vinda do padre, se tivesse de lhe invocar o nome.

Ora para se entender com o major a esse respeito é que o visconde chamara o Arrochella a casa do barão, na companhia do Joaquim Ferreira. Este nada tinha com o caso de que se tratava; mas quem sabe se, dada a vinda do padre, e, aparte a questão de o barão dever estar ou não em Guimarães n'essa occasião, o visconde entenderia que a melhor maneira de convencer o Defensor das Cinco Chagas a depôr as armas seria a de lhe apresentar pela frente o Rei de Fafe? Talvez não. Nem o pacifico presidente da junta governativa era homem de recorrer a esses expedientes, ainda que seriamente

ções são entregues, com os necessarios documentos comprovativos, ao secretario da camara municipal.

Aos nossos correligionarios recommendamos que, tendo de requerer a inscripção no recenseamento eleitoral, se não esqueçam de o fazer no praso marcado.

Damos em seguida o modelo para os requerimentos por motivo de saber lêr e escrever:

Exc.^{ma} Sr. Presidente da Comissão do Recenseamento eleitoral.

F... (idade, estado e profissão) natural da freguezia de ... d'este concelho, e residente no lugar de..., da mesma freguezia, sabendo lêr e escrever, como prova pelo presente requerimento, deseja ser inscripto como eleitor no recenseamento eleitoral d'este concelho; e por isso

P. a V. Exc.^a se digne deferir-lhe na forma requerida.

E. R. M.

Data...

F... (Assignatura)

E a proposito diremos ao Vimaranesense que produziram o peor effecto, a mais funda indignação, as insinuações grosseiras e altamente injuriasas, que um seu collaborador dirige contra o digno e honestissimo secretario da comissão do recenseamento, ex.^{mo} sr. Antonio José da Silva Basto.

Apesar de sua exc. ser nosso adversario politico temos a maior satisfação em declarar que o seu caracter honradissimo está acima de toda a suspeita. Como funcionario é um dos mais honestos e intelligentes do nosso concelho; como adversario politico um dos mais dignos e mais leaes; e homem de sociedade ninguém, absolutamente ninguém, lhe é superior.

Antonio Ribeiro de Faria

E' com o maior prazer que damos aos nossos leitores a noticia das melhoras do sr. Antonio Ribeiro de Faria, nosso respeitavel assignante e abastado proprietario da freguezia de S. Torquato, tio do seu medico assistente, o sr. dr. A. B. Leite de Faria.

Nos primeiros dias houve justificados receios pela saúde e vida do illustre enfermo, attendendo á gravidade da doença —typhlite acompanhada de perityphlite— e á idade avançada do doente. Felizmente que a natureza auxilhou os esforços dos medicos—do assistente e do conferente sr. dr. Franchini, illustre medico do Porto, que na noite que passou entre nós se hospedou em casa do seu collega o sr. dr. Faria.

Oxalá possamos noticiar em breve o restabelecimento completo do respeitavel cavalheiro que todos presamos.

ameaçado pelos dissidentes do seu partido, os quaes não cessavam de recomendar ao dito defensor que não mettesse a espada na bainha, ainda que não fôsse senão para castigo d'uns certos renegados, que tão desafortadamente andavam trahindo a causa da legitimidade, em nome do povo, como se todo o povo não fôsse legitimista. (1) Mas convinha que o Ferreira não fôsse estranho ao assumpto; embora não viesse a servir de papão do padre, por lhe não assistir á entrada, convinha que assistisse á conversa que se ia ter com o major Vidigal, porque talvez a repugnancia que este mostrasse em aconselhar o barão a que se demoras-

(1) Segundo o nosso chronista, era assim que se exprimiam alguns dos taes dissidentes, e nomeadamente o Padre João Presbytero, o exercista do Cano, não obstante uma legitima sova que uns populares lhe acabavam de dar, por elle os andar escondendo illegitimamente.

Casamentos

O sr. Damião Martins Pereira de Menezes (Minotes), digno tenente da arma de artilheria e filho do sr. José Martins de Queiroz, acaba de pedir a mão de sua prima a ex.^{ma} sr.^a D. Constantina Victoria de Queiroz Lencastre e Abreu de Lima, filha do sr. João Gomes d'Abreu, da nobre casa de Paço Vedro, e irmã do sr. dr. Gaspar de Abreu, illustrado administrador do nosso concelho, cujo consorcio está para breve.

E' um casamento que nos deixa afever para os noivos um futuro risado e feliz: a noiva, uma gentil menina de alta aristocracia vimaranense, tem dotas excellentes—formosa e preñda com esmeradissima educação, e o noivo recommenda-o a sua invejavel posição social, fino tracto e intelligencia.

Os nossos cordaes parabens.

Concorreu-se ha dias, com a ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz Amelia Pereira, galante dama portueza, o nosso particular amigo sr. Francisco d'Assis Costa Guimarães, um dos socios da importante firma commercial e industrial d'esta praça, Antonio da Costa Guimarães, Filho & C.

Os dotes que inalterem os noivos ao augurio d'uma vida cheia de flores e de uma continua lua de mel.

Desejamos aos nubentes mil felicidades, de que são dignos.

Egualmente se consorciou o sr. Adolpho Leite de Faria, da casa da Burnaria, irmão do distincto medico sr. dr. A. B. Leite de Faria, com a ex.^{ma} sr.^a D. Joaquina Alves Pinto, preñda munda d'esta cidade.

Novos ainda, reñem predicações que deverão gerar a harmonia d'ambos.

Recem as nossas congratulações.

Aos contribuintes

Todos os usufructuarios que tenham annuidades de contribuição de registo por titulo gratuito por vender, devem declarar na repartição de fazenda se lhes convem utilisar-se das importantes vantagens que o artigo 12.º da carta de lei de 29 de julho ultimo lhes faculta, e que são as seguintes: desconto de 20 % dos que tiverem de pagar até cinco prestações; de 30 % de seis até dez prestações; de 40 % de onze até quinze prestações; de 50 % de dezesseis até dezoito prestações.

A declaração deverá ser feita até fins de janeiro proximo, como se achá determinado no artigo 13.º da mesma lei.

Seculo XX

S. Santidade, o Papa Leão XIII, desejando sanctificar por um modo especialissimo os principios do novo seculo, ordenou que em todas as igrejas e capellas onde se conserva a SS. Eucharistia, se expozha o Santissimo Sacramento á meia noite do dia 31 do corrente, rezando-se-lhe uma missa.

se mais um dia ficasse attenta da pelo voto do commandante dos auxiliares de Fafe, cuja palavra, se não era de rei, como o seu ajudante lhe chamava, tinha contudo uma real influencia, tanto n'este como n'outros casos. A questão era elle querer dar o seu voto; se o desse, e este fôsse no sentido de o barão dever aguardar a vinda do Defensor das Cinco Chagas, o major transigiria.

Fôsse, como fôsse, a sonda gem fez-se, e quem a fez foi effectivamente o visconde. A maneira como correu foi a que orn de esperar: concordaram todos, menos o major Vidigal. Mas, afinal, tambem concordou, como vamos ver.

(Continúa)

Sombra e luz

Parce o título d'um romance, caro leitor. Não é.

E...é...um brinquedo, uma folia como qualquer outra, propria de occasiões de folga, em que o espirito alegre dá amplitude á risota.

Eis o caso:

Na noite de segunda-feira passada a lua foi envolvida no eclipse e não dispendeu um unico raio de luz, lá do seu mirante pouco antes rendilhado de prata.

Alguns rapazes da praça de D. Afonso Henriques, que não concordaram com a tenue claridade das lamparinas que a camara regeneradora nos legou no seu testamento—e tinham razão!—compraram alguns balões venezianos e foram collocar-os nas arvores d'aquella praça.

O effeito da brincadeira era magnifico, surpreendente, e pedia até uma banda de musica para completar o arraial.

Risota sobre risota e nada mais.

Mas o *Commercio*, que estava ali representado, bateu palminhas, entreabriu os labios com um sorriso de maldade e disse com ares de pimpão:—A'manhã atiro...!

Effectivamente, se não pôde o disse melhor o fez, porque levantou as patas e atirou duas parrelhas... no ar.

Não molestaram ninguém por que já d'ha muito que não lhe passamos pela rectguarda.

Boas consoadas

O sr. Governador Civil d'este districto, attendendo á proposta do sr. dr. Gaspar de Abreu, digno administrador d'este concelho, autorizou que as verbas de beneficencia, pagas pelas irmandades d'este concelho, fossem todas distribuidas pelos asylos e casas de beneficencia d'esta cidade.

Em vista, pois, d'aquella auctorização, mandou o illustrado administrador entregar ao Asylo de Santa Estephania a quantia de 427.150 réis, igual quantia ao Asylo dos Santos Passos e o restante pelos albergues, Creche de S. Vicente de Paula, Capuchas, recolhimentos das Trinas e Anjo e por alguns irmãos pobres de diferentes irmandades.

Foi uma boa consoadas.

Felizes os povos que tem á frente da administração um magistrado tão activo e tão zeloso, pois que, exclusivamente á sua solicitude e repetidas instancias se deve a distribuição de tão avultados donativos.

Junta de repartidores

Foram nomeados vogues da junta de repartidores para a contribuição predial e renda de casas, para o anno de 1900, os seguintes srs.:—vogues effectivos—dr. Antonio Marques da Silva Lopes, José Rodrigues da Silva e Francisco Joaquim da Costa Magalhães;—supplentes—Antonio Augusto da Silva Carneiro, Manuel José Teixeira e Antonio José Ribeiro.

E para a junta da contribuição industrial os seguintes srs.:—vogues effectivos—dr. Antonio Coelho da Motta Prego, dr. Alberto d'Oliveira Lobo, João Gualdino Pereira, Francisco Guedes Junior e Francisco Moreira de Sequeira; supplentes—João Teixeira de Carvalho, Francisco José d'Oliveira e Antonio d'Araujo Salgado.

Assembléa

Vimaranense

Foram eleitos, para gerir esta casa de recreio no futuro anno de 1900, os seguintes cavalheiros, embora contra a vontade d'alguns *meninos* que tentaram riscar alguns nomes na lista apresentada: Thomaz Julio da Costa Sequeira, Antonio de Freitas Ribeiro, Alcinô da Costa Machado, Antonio Emilio do Quadro Flôres, Alvaro da Cunha Berrance, Fernando Lindoso, José Maria Martins Ferreira, Luiz Cardoso Barros de Menezes, Pedro de Barros Rodrigues e Silvino de Souza Almeida Aguiar.

Roubalheiras

Vamos entrando na quadra mais invernosa da estação, o tempo propicio para as roubalheiras, que já se succedem, principiando pelas aldeias do concelho.

Contam-se duas victimas: o sr. Antonio José da Silva, negociante, da freguezia de Gonça, a quem os larapios furtaram tabacos, sabão, rapé e todo o dinheiro que tinha na gaveta, no valor de réis 308000; e o sr. José Luiz Gonçalves, também negociante, da freguezia de S. Torquato, cujo roubo, em fazendas, se eleva á quantia de 4008000 réis.

Estes roubos foram praticados por meio d'um barbequim, com o qual furaram as portas, e depois, com o auxilio d'um guarda-chuva, levantaram-lhe os pedrezes.

N'esta cidade também os amigos do alheio tentavam penetrar na casa do sr. Manuel José de Faria, capitalista, morador á rua de S. Sebastião, o que não conseguiram por serem pressentidos.

Como suspeitos encontram-se nas cadeias d'esta cidade Manuel dos Santos, solteiro, de 19 annos de idade, que diz ser natural da freguezia de Caniça, provincia de Ponte Vedra, Hespanha; e Paulo de Carvalho, solteiro, de 39 annos de idade, natural da freguezia de Nine, comarca de Famalicao.

Será pouca toda a cautella tomada pelos habitantes d'esta cidade, para que não sejam victimas d'estes habéis larapios, pois que se presume que seja uma quadrilha que divaga por ahi.

O sr. administrador tem sido incansavel na descoberta dos malfeteiros, para o que tem dado alguns assaltos nocturnos á diferentes casas suspeitas.

Festividade

Na proxima segunda-feira, no vasto templo de S. Domingos, d'esta cidade, celebrase á a festividade commemorativa do Nascimento do Menino Deus, constando: de manhã, pelas 5 e meia horas, appareção do Presepio com côros allusivos, adoração e offeras dos pastores e missa solemne; pelas 10 horas exposição do S.S. Sacramento; de tarde, pelas 4 horas, seimão, sendo orador o rev.^{mo} José de Amorim, da freguezia de Soutello, comarca de Villa Verde; *Te-Deum* e encerração, terminando com o beija-mão do Menino.

Arrematações

No dia 3 de janeiro proximo e na repartição de fazenda do districto de Braga, ao meio dia, serão postos em praça os seguintes fôros, impostos nos predios abaixo designados, sitos n'este concelho de Guimarães.

Fôros pertencentes ao supprimido convento de Santa Maria, de Arouca

1—Fôro de 520 réis e 1 galinha, com laudemio de dezena, imposto no campo denominado do Barreiro de Baixo da Telhada, no lugar do Outeiro, freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, Emphyteutas, os herdeiros de Antonio José Marques, por 618340 réis.

2—Fôro de 475 réis, com laudemio de dezena, imposto nos seguintes predios na freguezia de S. Salvador de Briteiros, a saber: o campo das Prezas; uma deveza na mesma preza e a leira da Veiga de Antella.

Emphyteutas, os herdeiros de João Ferreira Dias Guimarães, por 528240 réis.

3—Fôro de 100 réis, com laudemio de dezena, imposto nas duas leiras seguintes, situadas na freguezia de S. Salvador de Briteiros: a leira denominada da Veiga, na Agra do Souto; e a leira da Aveleira. Emphyteuta José de Freitas, por 148120 réis.

4—Fôro de 170 réis, com laudemio de dezena, imposto no campo denominado da Vessada, freguezia de S. Salvador de Briteiros. Emphyteuta, Francisco José Montes, por 78540 réis.

5—Fôro de 520 réis e 1 galinha, com laudemio de dezena, imposto em um quarto do casal denominado da Torre, no lugar do mesmo nome, freguezia de S. Salvador de Briteiros, o qual se compõe de duas propriedades urbanas e rusticas e mais dez rusticas. Emphyteuta, João José Gomes, por 1198050 réis.

6—Fôro de 470 réis e 1 galinha, com laudemio de dezena, imposto em tres propriedades rusticas e urbanas e em mais quinze rusticas, o que todas fazem parte do casal denominado da Torre, no lugar do mesmo nome, freguezia de S. Salvador de Briteiros. Emphyteuta, Antonio Joaquim Gomes, por 1218420 réis.

7—Fôro de 140 réis, com laudemio de dezena, imposto no campo denominado da Archaeia, freguezia de Santa Leocadia de Briteiros. Emphyteuta os herdeiros de José Antonio Macedo Rocha, por réis 448200.

8—Fôro de 600 réis, com laudemio de dezena, imposto no casal denominado da Pedreira, freguezia de S. Faustino de Vizella, o qual se compõe de quatro propriedades urbanas e onze rusticas.—Emphyteuta, José Martins da Costa Minutes, por 818750 réis.

9—Fôro de 350 réis, com laudemio de dezena, imposto no casal denominado do Barrio, freguezia de S. Faustino de Vizella, o qual se compõe de uma propriedade urbana e nove rusticas. Emphyteutas, Bento Lopes e mulher, por 278700 réis.

10—Fôro de 250 réis, com laudemio de dezena, imposto no casal denominado de Versas, freguezia de Santa Maria dos Gemios, o qual se compõe de uma propriedade urbana e sete rusticas. Emphyteuta, o dr. Eduardo Martins da Costa, por 1208960 réis.

11—Fôro de 180 réis, com laudemio de dezena, imposto na leira denominada da vinha Donu, freguezia de Santa Maria de Guardizella. Emphyteuta, Cezimiro Machado de Faria Oliveira, por 488240 réis.

12—Fôro de 240 réis, com laudemio de dezena, imposto no casal denominado do Covilhão, freguezia de S. Mamede de Vermil, o qual se compõe de duas propriedades rusticas e urbanas e de mais nove rusticas. Emphyteuta, Antonio José Lopes da Silva, por réis, 1258550

Temos em nosso poder as condições para esta arrematação, as quaes podemos mostrar aos nossos assignantes.

ANNUNCIOS

AO PUBLICO

Os abaixo assignados, fornecedores de carnes verdes n'esta cidade, fazem publico que tendendo a

prolongar-se a carestia do gado bovino, resolveram alterar 20 réis em killo na carne de 1.^a qualidade, a principiar no dia 20 do proximo mez de Janeiro.

Guimarães 20 de Dezembro de 1899.

Joaquim de Souza Pinto.

Bento Martins.

Custodia Rosa de Souza.

Simão de Souza Peixoto Guimarães

João José Pereira Fernandes

Antonio Joaquim de Souza

Domingos de Carvalho Prado.

Arrematação
ANNUNCIO

(1.^a publicação)

Por deliberação da interessada, credores e legatarios, no inventario de maiores a que por este juizo e cartorio do escrivão que este assigna, se procede por obito de Anna Maria Barbosa, solteira, maior e moradora que foi na rua de Santa Maria d'esta cidade, no qual é inventariante e cabeça de casal, sua irmã D. Rosa de Jesus Barbosa, também solteira, maior, e moradora na mesma rua e cidade, têm de arrematar-se, no dia 14 do proximo mez de Janeiro, pelas 11 horas da manhã, em hasta publica, no tribunal judicial d'esta comarca, para pagamento de dividas e legados, os seguintes bens, a saber: Os moveis descriptos no mesmo inventario desde n.^o 1 a 5 inclusivé. O direito e acção a metade do negocio, que a inventariada com a inventariante tinha, descripto desde n.^o 6 a 13 inclusivé.

E o direito e acção a metade de uma morada de casas, com um pequeno quintal, com o n.^o de policia 102, sita na rua de Santa Maria d'esta cidade, da qual é co-proprietaria de outra metade a inventariante, o que tudo será entregue no dito dia, aquem por elles mais offerecer e der acima da sua avaliação, os quaes serão postos em praça, os moveis, verba por verba, cujo valor consta no mesmo inventario, o direito e acção ao negocio em globo, e pela quantia de 20:982¹/₂ réis, preço de metade de sua avaliação, e o direito e acção a metade dos bens de raiz, acima da quantia de 305:000 réis, com a declaração porem de que o arrematante dos bens de raiz, fica conjuntamente com a inventariante que é co-proprietaria da outra metade d'elles, obrigado ao pagamento da quantia de 350:000 réis, a que os mesmos bens de raiz se achão averbados por escriptura publica, e de que é credora a Santa Casa da Mesericordia d'esta cidade, visto que aquella quantia de tresentos e cinco mil réis é metade da avaliação da mesma casa, já com dedução

da de 175:000 réis, metade da referida divida, ficando por este citados todos os credores incertos da inventariada para assistirem á praça, querendo.

Guimarães, 13 de Dezembro de 1899.

Vi.

Fernandes Braga.

O escrivão,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Banco Commercial
de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

Reclamando o sr. Antonio Pimenta, da freguezia de Guardizella, d'este concelho, na qualidade de curador de seu filho ausente, Clementino, a substituição da promissoria, ou titulo de deposito n.^o 25023, de 1788377 réis, a favor do dito seu filho, com vencimento em 24 de junho de 1898, que se lhe desenganhou, se annuncia que, se passados 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, não apparecer reclamação em contrario, se fará a substituição reclamada, ficando o titulo original sem valor.

Guimarães, 15 de dezembro de 1899.

Pelo Banco Commercial de Guimarães.

Os Directores,

Gaspar Thomaz Peixoto.

Joaquim Ferreira dos Santos

Annuncio
Editos de 30 dias

(2.^a publicação)

No Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 1.^o officio, no inventario orphanologico por obito de Joaquim Ribeiro Guimarães ou Joaquim Ribeiro, morador que foi na freguezia de S. Torquato e ultimamente em Cantagallo, nos Estados-Unidos do Brazil, em que é inventariante sua mulher Maria Thereza de Jesus, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os interessados Avelino Ribeiro e Americo Ribeiro, maiores, este neto e aquelle filho do inventariado, auzentes em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do dito inventario até final e deduzirem n'elle os seus direitos.

Guimarães, 11 de Dezembro de 1899.

Verifiquei.

Fernandes Braga.

O escrivão ajudante.

Manuel Dias d'Oliveira.

O PROGRESSO

AGUAS DE VIDAGO

(da Empreza)

Vendem-se na drogaria de Antonio da Cunha Mendes, successor de J. J. da Silva Guimarães.

Rua da Rainha n.º 33

Preços convidativos para os snrs. revendedores.

AGUAS DE VIDAGO

O unico depositario n'esta cidade, auctorizado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Toural, Domingos José Pires.

AGOSTINHO (VIDRACEIRO)

84, RUA DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de differentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO (VIDRACEIRO)

Manual do advogado e do solicitador

Acaba de ser publicada e posta á venda esta interessante obra, contendo não só todas as theorias sob processo civil, fiscal e criminal, mas tambem extenso formulario para petições iniciais, articulados, minutas, requerimentos, etc.

A obra completa comprehende dois bellos volumes, em formato portatil; preço 500 réis cada volume.

Manual do Processo Criminal

Para uso de escrivães e tabelliães, 1 volume, preço 500 réis. Comprehende theorias juridicas, decisões dos tribunaes superiores, e modelos para varias peças do processo e formulas para diversos actos.

Pedidos a Garcia Pastor, rua conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

REBUÇADOS

Os verdadeiros rebuçados d'Avenca proprios para a losse vendem-se na Confeitaria Fernandes, Largo da Oliveira. Grande desconto para os revendedores.

Especialidade em queijo flamengo, hollandez e da Serra da Estrella; vinhos finos engarrafados e a retalho; licôres, genebras, cognacs; massas de todas as qualidades, doce fino, bollachas, fructas seccas e caldeadas, arroz, assucar, chá, café, bacalhau, chocolate hespanhol, de Mathias Lopez, manteiga da praia d'Ancora, de 1.ª qualidade, e outros muitos generos proprios do estabelecimento.

E' esta a primeira casa, sem duvida, aonde se fabricam os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua limpeza e aceio.

32-LARGO DA OLIVEIRA,-33

—GUIMARÃES—

VINHO DE VALPASSOS

Engarrafado na mercearia e confeitaria Teixeira, campo do Toural.

Garrafa 140 réis.

MATTOS, PRIMOS & C.^A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO
BRAGA

GRANDES DEPOSITOS
DE
SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26—LARGO DA OLIVEIRA—28
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal, Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cozinhas, panellas de ferro, vidros, etc.

Telha, systema Marselha,
pelo preço da fabrica

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A FILHA DO CONDENNADO

Grande romance d'aventuras
e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200
GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por
semana

60 réis

15 folhas com 15 gravuras
por mez

300 réis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos il-
lustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, e Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longinquo mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a accção accendendo enthusiasmos pel sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Des fecho surprehendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recebem-se as assignaturas na livraria editora—ANTOIA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.